

INSTITUTO FEDERAL
NORTE DE MINAS GERAIS

2º PROCESSO SELETIVO DE 2012 DO IFNMG

**PARA CURSOS TÉCNICOS DE NÍVEL MÉDIO NAS
MODALIDADES CONCOMITANTE E/OU SUBSEQUENTE DOS CAMPUS
JANUÁRIA, MONTES CLAROS E PIRAPORA**

DATA DA PROVA: 29/07/2012

PROVAS DESTE CADERNO

LÍNGUA PORTUGUESA E MATEMÁTICA

IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO

INSCRIÇÃO Nº.: _____

NOME: _____

**SÓ ABRA ESTE CADERNO QUANDO AUTORIZADO
LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES NO VERSO**



INSTRUÇÕES

Esta Prova Escrita Objetiva contém **20 (vinte) questões**:

10 (dez) questões de Língua Portuguesa;

10 (dez) questões de Matemática.

A prova terá duração de **03 (três) horas**, improrrogáveis, incluindo o tempo necessário para transferir a resposta de cada questão para o Formulário de Respostas.

Quando necessário, faça os cálculos e rascunhos neste caderno de provas, sem uso de máquina de calcular ou aparelhos eletrônicos.

Cada questão possui **4 (quatro) alternativas (A, B, C, D)** com apenas uma resposta a ser marcada. Não assinale mais de uma resposta para a mesma questão nem deixe nenhuma questão sem resposta.

Leia atentamente as questões antes de resolvê-las.

O número de respostas deverá coincidir com o número de questões.

Durante a prova, é **proibida** a comunicação entre candidatos.

Após resolver as questões, passe as respostas assinaladas para o **Formulário de Respostas (Gabarito Personalizado)**.

O Formulário de Respostas deverá ser preenchido com **caneta** esferográfica **azul** ou **preta**. Não se esqueça de se identificar no Caderno de Provas.

Este Caderno de Provas somente poderá ser levado depois de **transcorridas 2 (duas) horas** de aplicação das provas.

Ao terminar a prova, o candidato entregará ao aplicador o Formulário de Respostas devidamente preenchido e assinado no local apropriado.

O Formulário de Respostas não deve ser dobrado, amassado ou rasurado, pois **NÃO SERÁ SUBSTITUÍDO**.

Ao término das provas, deverão estar presentes na sala pelo menos 2 (dois) candidatos, que assinarão a ata de aplicação das provas.

O **gabarito** das provas estará disponível no *site* <http://www.ifnmg.edu.br> e nos murais de cada *Campi* do IFNMG no **dia 29 de julho de 2012, a partir das 18h**.

O **resultado** e a relação nominal com as respectivas notas dos candidatos classificados no 2º Processo Seletivo 2012 do IFNMG serão divulgados através do *site* <http://www.ifnmg.edu.br>, no **dia 31 de julho de 2012**, a partir das 18 horas.

É de inteira responsabilidade de o candidato verificar a sua classificação no 2º Processo Seletivo de 2012 do IFNMG, bem como os prazos estabelecidos para matrícula.



PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

Instrução: O texto a seguir serve de base para responder às questões de 01 a 03. Leia-o atentamente.

Texto I

ANTIGAMENTE

Antigamente as moças chamavam-se “mademoiselles” e eram todas mimosas e muito prendadas. Não faziam anos: completavam primaveras, em geral dezoito. Os janotas, mesmo não sendo rapagões, faziam-lhe pé-de-alferes, arrastando a asa, mas ficavam longos meses debaixo do balaio. E se levavam tábua, o remédio era tirar o cavalo da chuva e ir pregar em outra freguesia.

As pessoas, quando corriam, antigamente, era para tirar o pai da forca, e não caíam de cavalo magro. Algumas jogavam verde para colher maduro, e sabiam com quantos paus se faz uma canoa. O que não impedia que, nesse entremente, esse ou aquele embarcasse em canoa furada. Encontravam alguém que lhes passava a manta e azulava, dando às de Vila-Diogo.

Os mais idosos, depois da janta, faziam o quilo, saindo para tomar a fresca; e também tomavam cautela de não apanhar o sereno. Os mais jovens, esses iam ao animatógrafo, chupando balas de alteia. Ou sonhavam em andar de aeroplano. Estes, de pouco siso, se metiam em camisa de onze varas e até em calças pardas; não admira que dessem com os burros n’água.

Havia os que tomavam chá em criança e, ao visitarem uma família da maior consideração, sabiam cuspir na escarradeira. Se mandavam seus respeitos a alguém, o portador garantia-lhes: “Farei presente”. Outros, ao cruzarem com um sacerdote, tiravam o chapéu, exclamando: “Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo”; ao que o cumprimentado respondia: “Para sempre seja louvado”. E os eruditos, se alguém espirrava – sinal de defluxo – eram impelidos a exortar: *Dominus tecum*.

Embora sem saber da missa a metade, os presunçosos queriam ensinar padre-nosso ao vigário, e com isso punham a mão em cumbuca. Era natural que com eles se perdesse a tramontana. A pessoa cheia de melindres ficava sentida com a desfeita que lhe faziam quando, por exemplo, insinuavam que seu filho era artioso. É verdade que às vezes os meninos eram encapetados, e chegavam a pitar escondido atrás da igreja. As meninas não: verdadeiros cromos, umas teteias.

Antigamente, certos tipos faziam negócios e ficavam a ver navios; outros eram pegados com a boca na botija, contavam tudo tintim-por-tintim e iam comer o pão que o diabo amassou, lá onde Judas perdeu as botas.

Uns raros amarravam cachorros com linguça. E alguns ouviam cantar o galo, mas não sabiam onde. As famílias faziam sortimento na venda, tinham conta no carnicheiro e arrematavam qualquer quitanda que passasse à porta, desde que o moleque do tabuleiro, quase sempre um “cabrito”, não tivesse catinga. (...)

Antigamente os sobrados tinham assombrações; os meninos, lombrigas; (...) não havia fotografos, mas retratistas e os cristãos não morriam: descansavam.

Mas tudo isso era antigamente, isto é, outrora.

Fonte: ANDRADE, Carlos Drummond de. *Quadrante I*. 4ª Ed. Rio de Janeiro: Editora do Autor, 1966.

QUESTÃO 01

Assinale a alternativa **INCORRETA**:

- A) O texto permite perceber que a linguagem falada não é um elemento fixo e imutável; ao contrário, reflete mudanças do meio social.
- B) No texto, tem-se o relato de acontecimentos do passado, com ênfase em situações do cotidiano.
- C) Nosso idioma possui variações linguísticas e, no caso do texto, há evidenciada a variação histórica.
- D) O texto é elaborado a partir de uma variação linguística relacionada ao vocabulário usado em uma determinada região do Brasil.



QUESTÃO 02

Considerando o texto, a correspondência entre as frases usadas antigamente e seu significado mais atual foi feita **INDEVIDAMENTE** em:

- A) “Ao visitarem uma família de maior consideração, sabiam cuspir na escarradeira.” = Ao visitarem uma família bem instruída, cuspiam em todo mundo e agiam sem educação.
- B) “Os janotas, mesmo não sendo rapagões, faziam-lhe pé-de-alferes, arrastando a asa, mas ficavam longos meses debaixo do balaio.” = Os rapazes, mesmo que não fossem bonitões, paqueravam as moças, mas não se manifestavam rapidamente.
- C) “Ouviam o galo cantar, mas não sabiam onde”. = Tinham ouvido falar, por alto, no assunto, mas não conheciam os detalhes.
- D) “Faziam o quilo, saindo para tomar a fresca.”. = Digeriam tranquilamente a refeição, dando uma voltinha.

QUESTÃO 03

Assinale a alternativa que **NÃO** contempla uma interpretação possível do segundo parágrafo do texto.

- A) Quando as pessoas corriam, estavam com muita pressa e não eram surpreendidas por qualquer situação.
- B) Antigamente, algumas pessoas, por julgarem saber mais do que outras, não eram vítimas de engano.
- C) Algumas pessoas davam pequenas informações com a esperança de obter outras.
- D) Havia pessoas que ficavam em situação difícil ou, às vezes, embaraçosa.

Instrução: O texto a seguir serve de base para responder às questões de 04 a 08. Leia-o atentamente.

Texto II

A IDADE DAS PALAVRAS

Assim como os seres vivos, as palavras também envelhecem. Alguns vocábulos tornam-se melhores com a idade, adquirindo cada vez mais significados e popularidade, ao passo que outros acabam caducando, praticamente sumindo do vocabulário ou sobrevivendo com sentidos distintos do original.

É consenso entre os estudiosos da linguagem que o tempo imprime sinais específicos na língua. Esses sinais, assim como as rugas no rosto de um ancião, fornecem pistas importantes sobre a existência linguística das palavras. São traços que se manifestam sob as mais diversas formas - desde a ortografia datada de tempos idos, que denuncia a escrita de uma época; passando pela variação de significados de uma mesma palavra ao longo das décadas e por termos que caíram em desuso junto com os objetos a que davam nome; até o uso estilístico de arcaísmos e grafias antigas na literatura, entre outros "passadismos" que, paradoxalmente, fazem parte do presente do idioma.

O fascínio com a idade das palavras parece crescer a uma velocidade diretamente proporcional aos avanços da vida contemporânea. A impressão é que a obsolescência de muitas palavras começa a ocorrer em períodos de tempo cada vez menores, sobretudo em tempos de internet, em que modismos surgem e somem do dia pra noite. [...]

Foi assim, por exemplo, que o jornalista Alberto Villas começou a coletar termos, gírias e expressões caídas em desuso. A ideia de publicar *Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Morta - Palavras que Sumiram do Mapa* (Editora Globo, 2012) lhe ocorreu ao perceber que seus filhos não entendiam algumas palavras que ele dizia em casa. [...]

- Acho curioso palavras que sumiram junto com o progresso da tecnologia. "Datilografar", por exemplo. A máquina de escrever desapareceu e a datilografia foi junto. "Colchetes", "ilhós", "opaca", "popeline" estão sumindo porque as costureiras que costumavam ir em casa fazer roupa também estão desaparecendo. O meu critério foi colocar no dicionário palavras que ouvimos nos últimos 60 anos - explica. [...]

Embora sejam abundantes os exemplos de palavras que caíram em desuso devido à obsolescência dos objetos que nomeiam, esses vocábulos não necessariamente somem ou desaparecem, mas se tornam menos frequentes, associados a contextos mais específicos. A Linguística de Corpus - que investiga dados



linguísticos coletados segundo critérios específicos - determina a ascensão e queda de um vocábulo ao longo do tempo, bem como suas associações e seus contextos, ensejando conclusões acerca da "vida útil" de um termo.

- Muitas palavras aparecem e morrem como se fossem uma moda. Na época da Jovem Guarda, por exemplo, apareceram inúmeras. "Pra frente", "broto", "carango", "brasa", "mora"... E passaram junto com a moda. Na época dos hippies só se ouvia "falou, amizade", "vamos transar um artesanato", "é isso aí...". Hoje ninguém usa mais - lembra Alberto Villas. [...]

Fonte: MURANO, Edgard. *A idade das palavras*. Disponível em: <http://revistalingua.uol.com.br/textos/80/artigo260792-1.asp>. Acesso em 02 jun 2012.

QUESTÃO 04

Assinale a alternativa que **NÃO** corresponde ao que veicula o texto:

- A) A vida contemporânea tem desgastado vocábulos e expressões com mais rapidez, reavivando o interesse de pesquisadores e escritores pelo passado da linguagem.
- B) O jornalista Alberto Villas publicou o *Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Morta - Palavras que Sumiram do Mapa*, tendo como motivador um fato ocorrido em sua vida cotidiana, envolvendo pessoas próximas.
- C) "Datilografar" e "Popeline" são exemplos de palavras que caíram em desuso por causa do caráter imutável do idioma.
- D) O critério utilizado para produzir o dicionário referido no texto, conforme o próprio autor, foi a seleção de vocábulos que ouvimos durante um período específico de tempo - nos últimos 60 anos.

QUESTÃO 05

Da leitura do texto, depreende-se que:

- A) A variação de sentidos atribuídos a uma mesma palavra ao longo do tempo é uma pista irrelevante para a análise da existência linguística dos vocábulos.
- B) A curiosidade de Villas recaiu também sobre termos (ou sentidos) que desapareceram - ou estão por desaparecer, ou são pouco utilizados - juntamente com os objetos a que dão nome.
- C) Para os estudiosos da linguagem, é contestável a ideia de que o tempo imprime sinais específicos na língua, tais como alterações na ortografia.
- D) Ao comparar os vocábulos aos seres vivos, o autor do texto enfatiza a ideia de que, com o passar do tempo, todas as palavras tornam-se melhores com a idade, adquirindo cada vez mais popularidade.

QUESTÃO 06

Leia este trecho:

"Embora sejam abundantes os exemplos de palavras que caíram em desuso devido à obsolescência dos objetos que nomeiam, esses vocábulos não necessariamente somem ou desaparecem, mas se tornam menos frequentes, associados a contextos mais específicos."

Assinale a alternativa que contém análise morfossintática **INCORRETA**:

- A) O vocábulo "desuso" é formado por um processo denominado derivação prefixal.
- B) O termo "mais" é classificado morfologicamente como conjunção adversativa.
- C) O termo "esses vocábulos" faz referência às palavras que caíram em desuso, já mencionadas no texto.
- D) O verbo "cair" está flexionado adequadamente para concordar em número e pessoa com o termo a que se refere.



QUESTÃO 07

Leia o enunciado a seguir:

- Muitas palavras aparecem e morrem como se fossem uma moda. Na época da Jovem Guarda, por exemplo, apareceram inúmeras. "Pra frente", "broto", "carango", "brasa", "mora"... E passaram junto com a moda. Na época dos hippies só se ouvia "falou, amizade", "vamos transar um artesanato", "é isso aí...". Hoje ninguém usa mais - lembra Alberto Villas. [...]

Pode-se afirmar que:

- I – Há, no enunciado, um discurso direto explicitado pelo autor que cita uma informação.
- II - O termo “como”, no enunciado, foi usado para produzir um efeito de relação comparativa.
- III - No enunciado, o termo “hoje” está empregado com valor adverbial, estabelecendo relação de tempo.

Analise as proposições e marque a alternativa que apresenta a(s) **CORRETA(S)**.

- A) II e III apenas.
- B) I apenas.
- C) III apenas.
- D) I, II e III.

QUESTÃO 08

Leia:

“A Linguística de Corpus - que investiga dados linguísticos coletados segundo critérios específicos - determina a ascensão e queda de um vocábulo ao longo do tempo, bem como suas associações e seus contextos, ensejando conclusões acerca da ‘vida útil’ de um termo.”

Assinale a alternativa em que se reescreve o trecho, mantendo-se o sentido do texto:

- A) “A Linguística de Corpus - que investiga dados linguísticos coletados segundo critérios específicos – determina não apenas a ascensão e queda de um vocábulo ao longo do tempo, mas também as associações desses vocábulos e seus contextos, o que enseja conclusões acerca da ‘vida útil’ de um termo.”
- B) “A Linguística de Corpus – a qual investiga dados linguísticos coletados conforme critérios específicos - determina a ascensão e queda de uma palavra ao longo do tempo, bem como suas associações e seus contextos, impossibilitando conclusões sobre a ‘vida útil’ de um termo.”
- C) “A Linguística de Corpus (que investiga dados linguísticos coletados segundo critérios específicos) determina o apogeu e o declínio de um vocábulo ao longo do tempo, ao passo que suas associações e seus contextos ensejam conclusões a respeito da ‘vida útil’ de um termo.”
- D) “A Linguística de Corpus, embora investigue dados linguísticos coletados segundo critérios específicos, determina a ascensão e queda de um vocábulo ao longo do tempo, bem como suas associações e seus contextos, ensejando conclusões acerca da ‘vida útil’ de um termo.”



QUESTÃO 09

Leia o texto:



Fonte: <http://www.humortadela.com.br>. Acesso em 23 jun 2012.

Assinale a alternativa **FALSA**:

- A) O uso do vocativo “dotô”, uma variação de “doutor”, com o auxílio de outros elementos da linguagem verbal e não-verbal, evidencia, na charge, uma diferença de nível sociocultural dos interlocutores.
- B) A resposta do personagem à pergunta feita provoca o humor da charge, visto que o verbo “ir” adquire significações distintas para os envolvidos na comunicação.
- C) A charge mostra uma situação comunicativa em que o personagem que responde à pergunta do motorista comete vários erros de gramática, incluindo concordância verbo-nominal, ortografia e regência.
- D) É possível perceber o uso da personificação ou prosopopeia quando o personagem diz que se a estrada for para São Paulo, ela fará muita falta.

QUESTÃO 10

Leia o seguinte texto:

(...) Se você fizer um levantamento dos nomes que as pessoas usam para a palavra "diabo", talvez se surpreenda. Muita gente não gosta de falar tal palavra, pois acreditam que há o perigo de evocá-lo, isto é, de que o demônio apareça. Alguns desses nomes aparecem em o "Grande Sertão: Veredas", Guimarães Rosa (...):

Demônio, Que-Diga, Capiroto, Satanazim, Diabo, Cujo, Tinhoso, Maligno, Tal, Arrenegado, Cão, Cramunhão, O Indivíduo, O Galhardo, O pé-de-pato, O Sujo, O Homem, O Tisnado, O Coxo, O Temba, O Azarape, O Coisa-ruim, O Mafarro, O Pé-preto, O Canho, O Duba-dubá, O Rapaz, O Tristonho, O Não-sei-que-diga, O Que-nunca-se-ri, O sem gracejos, Pai do Mal, Terdeiro, Quem que não existe, O Solto-Ele, O Ele, Carfano, Rabudo.

Fonte: NERY, Alfredina. *O modo de falar do brasileiro*. Disponível em: <http://educacao.uol.com.br/portugues/variacoes-linguisticas-o-modo-de-falar-do-brasileiro.jhtm>. Acesso: 01 jul 2012.



Assinale a alternativa **INCORRETA**:

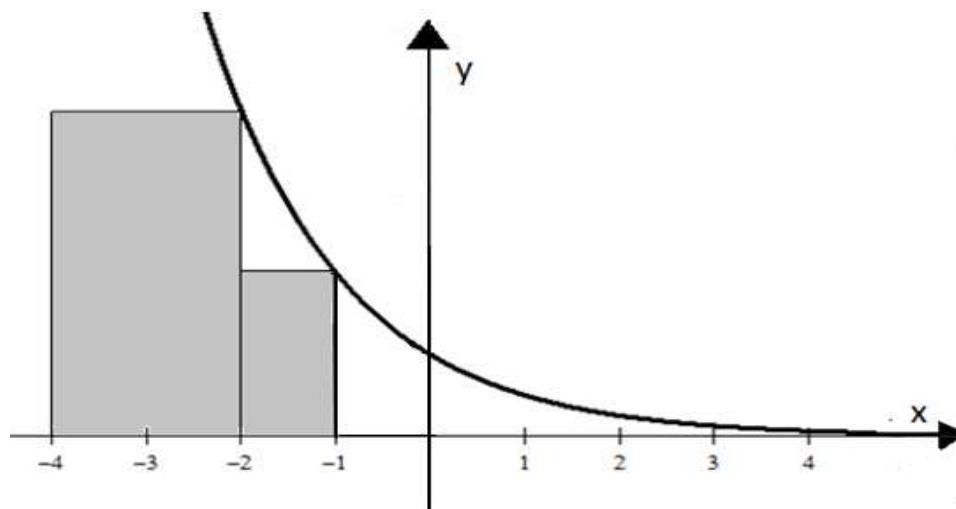
- A) A palavra “diabo”, nas diversas formas utilizadas por Guimarães Rosa, demonstra uma forte atividade criadora e imaginativa, bem como uma preocupação estética.
- B) Considera-se que os membros de uma comunidade linguística não falam uma língua uniforme e não falam sempre da mesma maneira.
- C) Há referências, implícitas ou explícitas, ao uso da linguagem como recurso na construção de textos literários, tais como em *Grande Sertão: Veredas*.
- D) Os diversos nomes que aparecem na obra *Grande Sertão: Veredas* exemplificam o uso de linguagem inadequada, por se afastar da norma culta da Língua Portuguesa.



PROVA DE MATEMÁTICA

QUESTÃO 11

A curva da figura abaixo representa o gráfico da função $f: \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}_+^*$ definida por $f(x) = \left(\frac{1}{2}\right)^x$



O valor da área sombreada é:

- A) 10
- B) 12
- C) 20
- D) 36

QUESTÃO 12

Dadas as afirmações:

- I. No conjunto dos números reais, $\sqrt{9\%}$ é igual a 30%
- II. A metade de 2^{50} vale 2^{49}
- III. Em \mathbb{R} , $\sqrt{(-7)^2} = -7$

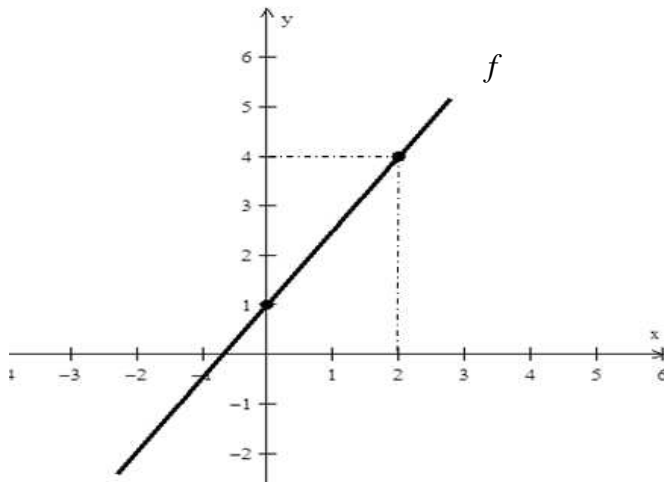
Dentre as afirmações acima, é **CORRETO** afirmar que:

- A) Todas as três são verdadeiras.
- B) Apenas duas são verdadeiras.
- C) Apenas uma é verdadeira.
- D) Todas as afirmações são falsas.



QUESTÃO 13

Consideremos a função bijetora f cujo gráfico é visto a seguir.



A lei que define f^{-1} é:

A) $y = \frac{3}{2}x + 1$

B) $y = \frac{3}{2}x - \frac{3}{2}$

C) $y = \frac{2}{3}x - \frac{1}{3}$

D) $y = \frac{2}{3}x - \frac{2}{3}$

QUESTÃO 14

A conta de restaurante paga por um casal de namorados após um jantar à luz de velas foi de R\$ 95,37 incluindo a taxa de garçom de 10%. Em relação à quantia referente à taxa de garçom, é **CORRETO** afirmar que esse valor foi:

A) menor que R\$ 8,50

B) maior que R\$ 8,70 e menor que R\$ 9,60

C) maior que R\$ 8,50 e menor que R\$ 8,70

D) maior que R\$ 9,60

QUESTÃO 15

Se $\log_a \left(\frac{a}{b} \right)^3 = 5$ onde $a, b \in \mathbb{R}_+^*$ e $a \neq 1$, então $\log_b a$ vale:

A) $-\frac{3}{2}$

B) $\frac{2}{3}$

C) $-\frac{2}{3}$

D) $\frac{3}{2}$



QUESTÃO 16

Dada a matriz $A_{2 \times 2}$ onde $a_{ij} = 2i - j^3$. Pode-se afirmar que o determinante da matriz A vale:

- A) 10
- B) 14
- C) -22
- D) 22

QUESTÃO 17

O número de anagramas da sigla IFNMG, nos quais as letras M e G aparecem juntas, é:

- A) 24
- B) 6
- C) 48
- D) 120

QUESTÃO 18

Dado o sistema
$$\begin{cases} \frac{5}{2}x - \frac{3}{2}y = 2 \\ \frac{3}{4}y - \frac{5}{4}x = 1 \end{cases}$$

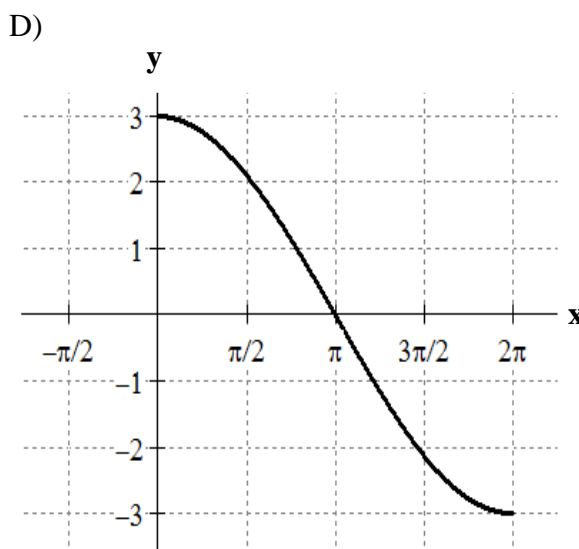
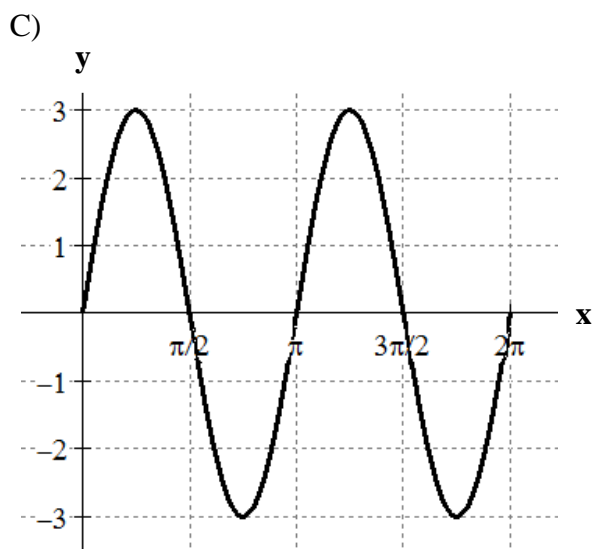
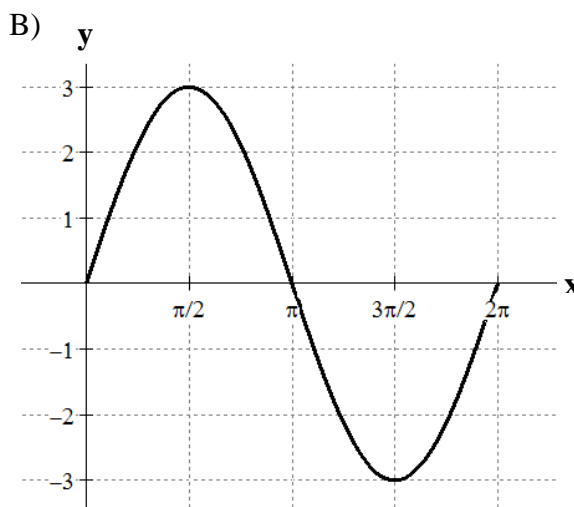
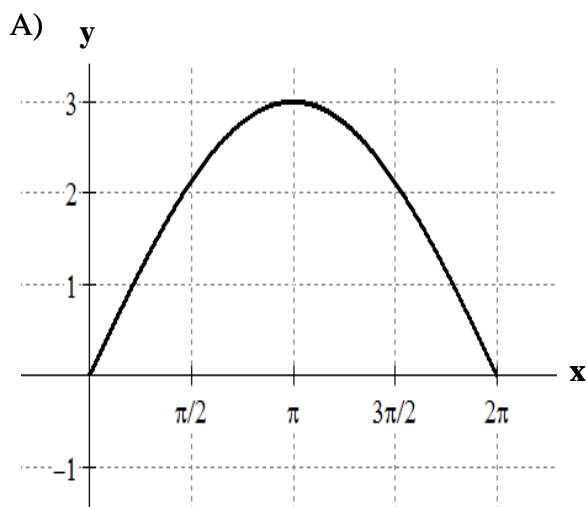
Conclui-se que sua classificação e a posição relativa das retas representadas pelas suas equações são, respectivamente:

- A) sistema possível indeterminado e retas paralelas.
- B) sistema possível determinado e retas paralelas.
- C) sistema impossível e retas paralelas.
- D) sistema possível determinado e retas concorrentes.



QUESTÃO 19

Dos esboços abaixo, o único que representa a função $f : [0, 2\pi] \rightarrow \mathbb{R}$ definida por $f(x) = 3\text{sen}\left(\frac{x}{2}\right)$ é:



QUESTÃO 20

Um recipiente sem tampa, com formato de cilindro circular reto, possui 30 cm de altura e raio da base igual a 5 cm. Colocando-se 2 litros de água no interior desse recipiente, pode-se afirmar que a água:

- A) transborda.
- B) enche o recipiente por completo.
- C) não chega ao meio do recipiente.
- D) ultrapassa o meio do recipiente.



2º PROCESSO SELETIVO DE 2012 DO IFNMG

PARA CURSOS TÉCNICOS DE NÍVEL MÉDIO NAS
MODALIDADES CONCOMITANTE E/OU SUBSEQUENTE DOS CAMPUS ARINOS,
JANUÁRIA, MONTES CLAROS E PIRAPORA

RASCUNHO DO GABARITO

QUESTÕES

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10

QUESTÕES

11	12	13	14	15	16	17	18	19	20